

# SEVERIDADE DA FERRUGEM ASIÁTICA NA CULTURA DA SOJA SUBMETIDA A DIFERENTES TRATAMENTOS

Lucas Andrey Schwerz<sup>1</sup>

Ana Caroline Pereira da Luz<sup>2</sup>

Tadeu Werlang<sup>3</sup>

Vinícius Cavalli Pozzo<sup>4</sup>

Sandra Petry<sup>5</sup>

Gisele Elisa Cossa<sup>6</sup>

Siumar Pedro Tironi<sup>7</sup>

A soja (*Glycine\_max*) é a mais importante de todas as oleaginosas produzidas no Brasil, é a cultura com a maior área cultivada e apresenta grande importância comercial. Sua comercialização volta-se principalmente alimentação humana e animal, sendo esta um grande atrativo aos produtores de todo o país. Um dos principais limitantes para a produção de soja são os danos causados por doenças fungicas, esses agentes patogênicos são responsáveis por reduzir a produtividade e alterar negativamente a qualidade dos grãos. O principal método de controle disponível ao agricultor é o controle

---

1 Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, lucas.schwerz1994@gmail.com

2 Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, anacarolinebera@hotmail.com

3 Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, tadeuwerlang@gmail.com

4 Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, vinicius\_pozzo@hotmail.com

5 Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, sandrapetry@outlook.com

6 Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, giselecossa@gmail.com

7 Professor Dr. , Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, siumar.tironi@uffs.edu.br

químico pelo uso de fungicidas, porém, essa prática pode aumentar os custos de produção, sendo necessário o conhecimento dos produtos mais eficientes. Com isso objetivou-se avaliar a resposta da soja submetidas a aplicação de diferentes fungicidas. O experimento foi realizado a campo em um Latossolo Vermelho. A cultivar de soja utilizada foi a BMX Turbo RR, semeada em sistema direto para obtenção da população de 30 plantas por m<sup>2</sup>. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições, o tamanho das parcelas foi de 12,5m<sup>2</sup>. Os tratamentos utilizados foram constituídos pela aplicação de diferentes fungicidas: picoxistrobina+ ciproconazole (60 + 24 g ha<sup>-1</sup>); azoxistrobina+ciproconazol (60 + 24 g ha<sup>-1</sup>); picoxistrobina+ciproconazole+mancozeb (60 + 24 + 1500 g ha<sup>-1</sup>); azoxistrobina+ ciproconazol+mancozeb (60 + 24 + 1500 g ha<sup>-1</sup>), mais uma testemunha sem aplicação. As aplicações foram realizadas em três épocas: sendo uma durante o período vegetativo aos 49 dias após o plantio (DAP), e as demais no período reprodutivo aos 64 DAP e aos 77 DAP. Aos 104 DAP foi realizada uma avaliação visual da severidade das doenças nas folhas da cultura, para isso foram atribuídas notas em porcentagem de 0 a 100%, onde 0% foi atribuído as que não apresentavam nenhum sintoma e 100% para aquelas que estavam completamente infestadas. No final do ciclo da cultura foi determinado o número de vagens por planta, através da avaliação de 10 plantas coletadas, aleatoriamente, da área útil de cada parcela. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA e posteriormente comparados pelo teste de Duncan ( $p \leq 0,05$ ). Verificou-se que os menores índices de severidade na análise visual foram obtidos com a aplicação de picoxistrobina+ciproconazole+mancozeb e azoxistrobina+ ciproconazol+mancozeb, sendo que o fungicida azoxistrobina+ ciproconazol+mancozeb não diferiu dos outros fungicidas, já a testemunha foi a que apresentou a maior severidade visual. Quanto à quantidade de vagens por planta, os maiores valores foram detectados quando da aplicação azoxistrobina+ ciproconazol+mancozeb e da ausência da aplicação. Conclui-se que a aplicação de fungicidas diminuem a severidade dos sintomas das doenças, mas não interfere no número de vagens por planta.

**Palavras-chave:** *Glycine max.* *Phakopsora pachyrhizi.* picoxistrobina+ ciproconazole. azoxistrobina+ ciproconazol. mancozeb.